

▶ GENTE DE SUCESSO



Professor Ranilton Cordeiro não esquece bons tempos da Católica.

▶ Página 15



Jornal da Universidade Católica do Salvador - Ano 2 - Nº 11 - OUTUBRO 2004 - BAHIA BR

▶ VESTIBULAR

Futuros universitários conheceram os cursos e a ação comunitária da UCSAL em feira.



▶ Página 5

Aluno dos sete instrumentos

Estudante da Católica fabrica guitarras, rabecas e tambores com material reciclado, toca e ensina música.

▶ Páginas 8 e 9



▶ HOMENAGEM

A secretária de 89 anos que trabalha como menina no Instituto de Música [Página 14](#)

▶ TERAPIA DO RISO



Grupo de enfermagem anima pacientes com carinho e brincadeiras.

▶ Página 7

▶ CONCURSO

Fisioterapeutas da UCSAL vencem disputa por residência médica.

▶ Página 10

▶ ESTÁGIO

Convênios com grandes empresas garantem prática de alunos.

▶ Página 11

▶ ELEIÇÕES

Cartilha da CNBB ajuda eleitor a separar joio do trigo na política.

▶ Página 16

▶ SEMOC



Professor Wanderley e o futuro da Universidade.

▶ Página 3



Carta do Editor

Exemplos que frutificam

Washington Melo sempre foi uma pessoa irrequieta, que não se satisfaz apenas em aprender a tocar música. Ele resolveu fazer seus próprios instrumentos usando sucata, como Walter Smetak, o lendário suíço que adotou a Bahia como lar e deixou uma legião de fãs; ou como o mago Hermeto Pascoal, que ainda hoje encanta platéias de todo o Brasil tirando som dos objetos mais estranhos. Melo é o destaque da nossa 11ª edição não só pela genialidade de “construtor musical” em todos os sentidos, mas pelo amor à profissão que adotou, que o leva a, mesmo sendo aluno do Instituto de Música da Católica e trabalhando duro, ainda dedicar parte do tempo a ensinar sua arte a crianças carentes nos cursos oferecidos por essa unidade da UCSAL.

Digno de elogios também é o projeto da professora Maria da Graça Pimenta, da Escola de Enfermagem, que, com um grupo de alunos, extrapola o atendimento-padrão aos pacientes do Hospital Martagão Gesteira, levando alegria às crianças internadas com o rol de brincadeiras que transforma positivamente o clima daquela unidade de saúde.

Dedicação também é a tônica das secretárias da UCSAL, que fazem de tudo para facilitar a vida dos alunos e professores. Achamos oportuno homenagear essas profissionais com uma reportagem pelo Dia da Secretária, comemorado no final de Setembro. E descobrimos uma jóia rara na figura de Maria Carmelita, a diligente secretária do Instituto de Música, que, tendo começado a trabalhar no local quatro anos antes do início da Segunda Guerra Mundial, mantém a mesma

disposição, com a insuperável vantagem da experiência dos seus 89 anos de idade.

Na nossa série *Gente de Sucesso* entrevistamos o professor Ranilton de Oliveira, diretor da Escola Estadual Raphael Serravelle, considerada a melhor da rede pública estadual. O ex-estudante de Geografia da Católica, formado há mais de 15 anos, nunca esqueceu seus tempos felizes de universitário e dá um depoimento emocionante sobre o papel da UCSAL na sua formação como profissional e cidadão.

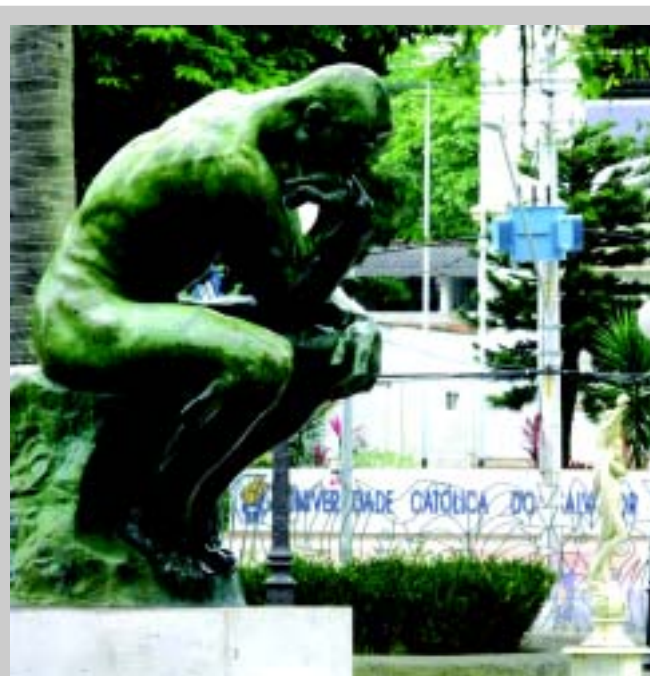
Outra história de sucesso que publicamos é a dos formandos de Fisioterapia da nossa Universidade que conquistaram as quatro vagas de Residência do Hospital da Cidade em Fisioterapia Pneumo-Funcional com

ênfase em Terapia Intensiva. A excelente base que obtiveram na Católica foi fundamental para que eles vencessem o concurso disputado por ex-alunos de várias universidades brasileiras.

E é exatamente para manter essa qualidade que o Governo da Instituição mantém como norma a qualificação permanente dos seus professores. Um dos exemplos, assunto desta 11ª edição, é o dos quatro professores que estão concluindo o Programa de Doutorado em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro neste ano.

Em mais um evento preparatório para a Semana de Mobilização Científica que será realizada em Outubro, o ex-reitor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Luiz Eduardo Wanderley, fez duas palestras na UCSAL, expondo suas idéias sobre o futuro do ensino superior no País e a Reforma Universitária, o que pode ser conferido nesta edição do jornal, que trata ainda do importante trabalho realizado pelos Diretórios Acadêmicos dos estudantes das diversas unidades da Católica, da estimulante competição promovida pela Faculdade de Matemática – onde os alunos são desafiados a resolver um problema quinzenalmente – e do curso de pós-graduação Educação e Ludicidade, uma forma diferente de encarar o ensino de crianças.

Mostramos também nesta edição detalhes sobre o novo portal da Católica, que ganha visual mais moderno e implanta matrículas pela internet; o concurso de vídeos universitários da Viés; e a Semana de Comunicação. Uma matéria sobre a Cartilha Política lançada pela CNBB-Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que procura orientar o eleitor a votar bem na eleição municipal, completa o nosso 11º número.



► O PRIMEIRO PENSADOR

Logo após o início da campanha publicitária da UCSAL, com o tema Vagas para Pensadores na Comunidade do Conhecimento, foi instalada na Praça do Campo Grande, em frente ao prédio da Reitoria, a réplica da escultura O Pensador de Auguste Rodin. Uma feliz coincidência, claro. Mas foi também o primeiro pensador a atender ao nosso chamado...



JORNAL DA UNIVERSIDADE
CATÓLICA DO SALVADOR
Praça Ana Nery, s/n,
Convento da Palma, Nazaré
CEP 40.040-220 - Salvador-Ba.

Entidade filiada à
ABRUC-Associação Brasileira das
Universidades Comunitárias

GRÃO-CHANCELER:
- Cardeal Dom Geraldo Majella Agnelo

REITOR:
- José Carlos Almeida da Silva

Endereço eletrônico
para mensagens
à Redação: cgrande@ucsal.br

Circulação: 20.000 exemplares

CONSELHO EDITORIAL:

- Reitor José Carlos Almeida da Silva
- Pró-Reitora para Assuntos Acadêmicos
Liliana Mercuri Almeida
- Pró-Reitora para Assuntos Comunitários
Maria Julieta Mandarino Firpo Fontes
- Pró-Reitor para Assuntos Administrativos
Carlos Lins de Oliveira
- Nemércio Nogueira
- Biaggio Talento
- Isidro Octávio do Amaral Duarte
- Manuela Martinez

REDAÇÃO E EDIÇÃO:

DIRETOR:
Nemércio Nogueira
COORDENAÇÃO EDITORIAL:
Biaggio Talento
PROJETO EDITORIAL:
Effect Web & Design
PROJETO GRÁFICO:
Joacs - AI
IMPRESSÃO:
Gráfica Press Color

Ex-reitor da PUC quer universidades com visão estratégica do futuro

Professor Luiz Eduardo Wanderley palestra no ciclo de debates preparatórios da Semana de Mobilização Científica



dos momentos mais descontraídos aconteceu após 50 minutos do início de sua palestra. O professor convidou todos os presentes a fazer alguns exercícios físicos de “relaxamento e descontração”. Doutor em Ciências Sociais pela USP, Luiz Eduardo Wanderley também é livre docente em Educação pela USP e autor dos livros *O que é a Universidade e Educar para Transformar*.

O reitor da UCSAL, professor José Carlos Almeida, disse que as universidades comunitárias têm um papel claro, que é a busca da qualidade de vida para a população. “Estamos assistindo a uma banalização da vida, com o aumento da violência, a destruição do meio ambiente e o problema das drogas. O nosso objetivo supremo deve ser o de resgatar a qualidade de vida com trabalhos de esclarecimento e formação de cidadãos comprometidos com estas questões”, disse Almeida, que também afirmou que irá encaminhar a proposta desse novo conceito de universidade pública não-estatal para discussão na Associação Brasileira de Universidades Comunitárias.

Esclareceu ainda o conceito de universidades comunitárias. “As universidades e centros universitários comunitários – disse o prof. José Carlos Almeida – caracterizam-se pelo fato de não terem fins lucrativos, portanto os recursos gerados ou recebidos são integralmente aplicados em suas atividades. Com isso a universidade comunitária não produz lucro ou dividendos. Todo o seu resultado é revertido para a própria instituição, onde é aplicado em atividades de educação e assistência social, como bolsas de estudo, atendimento gratuito à comunidade, assistência jurídica, entre outras”.

A noite, em Pituáçu, o professor José Carlos disse que a reforma universitária proposta pelo MEC é um convite para se pensar em mudanças internas na UCSAL.

Promovida anualmente pela Católica, a SEMOC é o maior evento científico da Bahia – conhecida como “SBPC baiana” – e está programada para 18 a 22 de Outubro, com o tema *Reforma Universitária: Que Universidade o Brasil Quer?*

WANDERLEY

“Temos que compartilhar conhecimento nas áreas de graduação, pesquisa e extensão”

Em duas concorridas palestras realizadas na UCSAL (*Campi da Federação e Pituáçu*) o ex-reitor da PUC-Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Luiz Eduardo Wanderley, sugeriu que as universidades comunitárias sejam conceituadas como instituições públicas não-estatais. “As universidades devem ter uma visão estratégica do futuro e formar cidadãos plenos, pessoas que têm direitos, mas sabem dos seus deveres”, disse Wanderley, que também é professor titular de Sociologia da PUC.

De acordo com Wanderley 36 universidades estão cadastradas na ABRUC-Associação Brasileira das Universidades Comunitárias. “É importante as universidades oferecerem garantia de acesso a todos os segmentos sociais, mostrarem autonomia e transparência, exigirem uma postura mais cidadã dos dirigentes, professores e alunos. Não é apenas facilitando o acesso de carentes e oferecendo serviços gratuitos que vamos cumprir o nosso papel. Temos que compartilhar conhecimento nas áreas de graduação, pesquisa e extensão.”

Na segunda palestra do Ciclo de Estudos e Debates Preparatórios da VII SEMOC-Semana de Mobilização Científica, o professor Wanderley lembrou

que, para concretizar o conceito de universidade pública não-estatal, são necessários alguns atributos fundamentais, como a universalidade, em que o caráter coletivo supere os interesses capitalistas; visibilidade social, em que a universidade deve agir com transparência para todos os públicos; controle social, para viabilizar a participação e a fiscalização dos públicos na gestão; representação de interesses coletivos, com a constituição de sujeitos políticos ativos; democratização, com a ampliação dos fóruns de decisão política; cultura pública e autonomia.

Para professores, funcionários e alunos da UCSAL que prestigiaram suas duas palestras, Luiz Eduardo Wanderley disse também que as universidades “têm que apontar caminhos, apresentar alternativas”. “Pensar é imaginar. Numa sala de aula o papel do professor é fazer o aluno pensar. A universidade é o lugar do pensamento”, acrescentou o ex-reitor, para quem as universidades precisam reivindicar mais autonomia. “Não pode existir um projeto único de universidade, um projeto único de avaliação. Enquanto permanecer esse modelo único nós vamos continuar perdendo”, disse.

Na quadra de esportes do *Campus da Federação*, Wanderley conseguiu prender a atenção de todos os participantes. Um



Ditadura e democracia



► **DEBATE** Cardes, Jociléia, Paulo e André encerram Semana da Comunicação falando sobre documentário

Com o tema *Comunicação Social: Da Ditadura à Democracia*, a VI Semana de Comunicação da UCSAL reuniu centenas de alunos no *Campus* da Lapa, que debateram os 40 anos do golpe militar de 1964 e a evolução dos meios de comunicação, desse período até a redemocratização do Brasil. Organizada pelos estudantes e com apoio da Católica, a Semana é considerada o principal evento do curso de Comunicação Social da UCSAL.

Foram realizados painéis sobre televisão e cinema – onde a censura centralizou as discussões – mini-cursos, oficinas e apresentações artísticas. O evento foi encerrado com a exibição do documentário *Condome do Açude* sobre comunidades quilombolas, que foi exibido na programação da Jornada Internacional de Cinema da Bahia deste ano. Após o filme houve um debate entre os autores do documentário, André Braga e Cardes Mancio, a historiadora Jociléia Rodrigues e o diretor do Centro Acadêmico de Comunicação, Paulo Nunes.

Encontro de Contábeis

Cerca de 100 professores e estudantes de pós-graduação de Ciências Contábeis se reuniram no dia 9 de Setembro, no auditório do *Campus* de Pituaçu, no IV Encontro de Professores do Curso de Ciências Contábeis do Estado da Bahia, organizado pela Associação dos Professores de Ensino Superior em Contabilidade do Estado. Com o tema central *A Educação Emocional na Ação de Ser Professor*, o evento contou com uma palestra do psicólogo e mestrando em Ciências da Família, professor Hélio Brito, relatos de experiências de professores e oficinas com a participação do público.

Congresso Nacional de Engenharia

A Faculdade de Engenharia da Católica esteve presente no COBENGE-Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia, realizado entre os dias 14 e 17 de Setembro na Universidade de Brasília. Durante o encontro o coordenador do Curso, professor Marcos Jorge Almeida Santana, apresentou os trabalhos *Perspectivas do Profissional de Engenharia Civil: Tendências do Mercado de Trabalho*, com participação dos alunos Leandro Conceição Pinto e Daniel Souza Machado; e *Um Olhar sobre o Estágio na Engenharia Civil da UCSAL*, realizado por alunos de Engenharia e pelos professores Jorge Fortes Filho e Marcos Jorge.

UNE debate Reforma Universitária na UCSAL

O presidente da União Nacional dos Estudantes, Gustavo Lemos Petta, debateu no início de Setembro com os estudantes de UCSAL aspectos do projeto de Reforma Universitária proposto pelo Ministério da Educação, entre os quais o financiamento, o acesso e a democracia. Promovido pelo DCE da UCSAL, o evento, que contou também com a participação do deputado Javier Alfaia, ex-militante estudantil e ex-dirigente da UNE, ocorreu na Praça do Jambeiro, no *Campus* da Federação da Católica.

Economia Popular

Entre os dias 13 e 17 de Setembro 26 gestores de organizações econômicas populares, estudantes, professores, técnicos de ONGs e de órgãos governamentais que atuam no campo da economia popular solidária participaram do curso de extensão sobre Viabilidade Econômica e Gestão Democrática de Empreendimentos Associativos organizado pelo professor Gabriel Kraychete, que é coordenador do Programa de Pesquisa e Extensão em Economia dos Setores Populares da UCSAL. Nesta segunda turma participaram gestores e assessores de empreendimentos associativos provenientes dos estados da Bahia, Maranhão, Pará, Minas Gerais e Santa Catarina. Os participantes passaram a integrar uma rede que, via Internet, troca informações sobre os conteúdos tratados a partir do trabalho concreto realizado por cada um.

SEMIC

A Faculdade de Ciências Contábeis promoveu entre os dias 1 e 3 de Setembro a SEMIC-Semana de Iniciação Científica do Curso. No evento, realizado todos os semestres, os formandos apresentam as suas monografias de conclusão de curso. A abertura contou com a presença do professor Antonio Carlos da Silva (FABAC), que apresentou a palestra *Pesquisa em Contabilidade* e também do contador Haslã Duda, ex-aluno desta Instituição e vencedor do concurso interno de monografias do semestre 2003.2, com o tema *Demonstração de Fluxo de Caixa-DFC e Demonstrativo das Origens e Aplicação de Recursos-DOAR*.



► **ENCONTRO** Evento reuniu antigas e novas lideranças da UNE

LIDERANÇA

Centenas de jovens visitam o estande da UCSAL na Expo Vestibular

A universidade comunitária da Bahia se prepara para o processo seletivo do final de ano

Uma das atividades mais importantes preparatórias para o próximo processo seletivo na UCSAL foi a participação da Instituição na Expo Vestibular, realizada no Shopping Barra, no final de Setembro. O evento é promovido anualmente pela Consultec com o objetivo de divulgar os diferenciais das IES - Instituições de Ensino Superior - com relação aos seus cursos e práticas acadêmicas; informar sobre as diversas formas de seleção praticadas pelas universidades; proporcionar o intercâmbio e a integração entre as diversas IES do Brasil; aproximar as Escolas de Ensino Médio das IES; e apresentar projetos culturais e artísticos realizados por essas instituições.

O estande de 36 metros quadrados montado na feira pela Católica foi um dos mais visitados pelos estudantes baianos. Durante os quatro dias, professores, funcionários e estudantes da UCSAL estiveram à disposição dos interessados, sobretudo dos futuros vestibulandos, apresentando a ampla lista de cursos

oferecidos pela Universidade, os projetos comunitários e esclarecendo dúvidas sobre os cursos e sobre o vestibular da Instituição, entre outros pontos que visam a aproximar o vestibulando da Universidade.

De acordo com os organizadores, nos seis anos em que vem sendo realizada a Expo já se consolidou como um dos eventos mais esperados pelo público estudantil e pelo mercado educacional baiano, tendo recebido nas últimas edições um público estimado em 25 mil pessoas.

As inscrições para o próximo concurso vestibular 2005.1 da UCSAL transcorreram no período entre 27 de Setembro e 14 de Outubro. Como acontece a cada final de ano, neste processo seletivo o número de vagas é um pouco maior que no do meio do ano, sendo oferecidas 2.440 vagas para 27 opções de cursos em todas as áreas do conhecimento.

A exemplo do que ocorreu no semestre passado, o exame será realizado em um só dia, 28 de Novembro, compreendendo uma prova geral interdisciplinar com peso sete, além da redação, que tem peso três e

caráter eliminatório. De acordo com a pró-reitora acadêmica, Liliana Mercuri, esse novo método de realização do processo seletivo, que reúne todas as provas em um único dia, mostrou-se satisfatório, agradou aos candidatos e deverá ser mantido pela Instituição. A mudança deveu-se a uma necessidade, observada pelo Governo da UCSAL, de promover maior identificação entre o concurso vestibular e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), ao qual a Universidade aderiu há cerca de três anos. Até então o vestibular na Católica ocorria em dois dias.

Os candidatos terão que responder ao mesmo número de questões — 65 objetivas, onde serão testados conhecimentos de Geografia, História, Matemática, Física, Química, Biologia, Língua estrangeira e Língua e literatura portuguesas, todas com peso igual, independentemente do curso escolhido. Além do vestibular, os candidatos dispõem da opção de utilizar como forma de avaliação o resultado do ENEM. Neste processo seletivo a UCSAL reservará 30% das vagas para os alunos que se submeteram a esse exame promovido anualmente pelo Ministério da Educação.

Os aprovados por meio do ENEM não precisam prestar o vestibular, enquanto os não-aprovados estão automaticamente inscritos para o exame vestibular dentro do curso pretendido. A expectativa é de que a relação dos aprovados no ENEM seja divulgada pelo MEC a partir do dia 12 de Novembro, podendo ser acessada pelos interessados no *site* da UCSAL (www.ucsal.br) e no *Campus* da Lapa.



BURBURINHO

Candidatos procuram informações sobre cursos da Católica



SUCESSO

Estande da UCSAL foi um dos mais visitados da Expo Vestibular

CONHECIMENTO

Professores fazem curso de doutorado no Rio

UCSAL reforça seu time apoiando especialização de docentes em instituto renomado

Quatro professores da Universidade Católica do Salvador concluem no próximo ano o Programa de Doutorado em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. O curso, iniciado em 2002, seguiu-se ao mestrado também realizado no Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da UFRJ (IPPUR-UFRJ), mediante parceria estabelecida a partir de 1999 entre a UCSAL e o instituto carioca. Ao seu final o doutorado terá desdobramentos na oferta de especializações nessa área do conhecimento na Católica.

No início de 2001 treze professores haviam concluído o mestrado, a maior parte deles da própria UCSAL. Desses, cinco foram aprovados com louvor — dentre os quais apenas um não integra o quadro de docentes da Universidade — e se credenciaram para prosseguir na especialização em nível de doutorado. Neste final de ano eles concluem o período de qualificação, que significa a defesa do projeto, etapa que antecede a conclusão do curso.

Além do amplo apoio da UCSAL, os futuros doutores recebem uma bolsa de estudos financiada pela CAPES-Coor-

denação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, instituição do Ministério da Educação, que aprovou o programa de capacitação de docentes proposto pela Católica.

O professor Edvalter Souza Santos, um dos doutorandos, explica que o programa é o maior aprovado pela CAPES nos últimos anos e a sua aprovação representa um reconhecimento dos méritos da UCSAL no campo do ensino superior, como instituição de alto grau de competência.

Os futuros doutores são Edvalter Souza Santos, Márcia Maria Andrade de Carvalho, Raul Santiago Vargas Puigbonet e Victor Marcelo Mendes, que falou sobre a iniciativa:

Houve algum apoio da UCSAL para que esses professores realizassem seus projetos de especialização?

Sim. Os professores ficaram afastados de sala de aula com recebimento parcial ou integral do salário.

Como a Católica tem enfrentado a necessidade de doutores?

Ao se deparar com a necessidade de contar com professores com titulação de doutor o reitor José Carlos Almeida tinha duas opções: buscar doutores no mercado ou apoiar a formação dos professores da

UCSAL. Ele ficou com a segunda opção, adotando uma política bastante interessante de incentivo aos professores da Universidade. De acordo com essa política os professores sabem que, ao serem aprovados em um programa de mestrado ou doutorado, dentro dos parâmetros do Ministério da Educação, serão estimulados à sua realização. Evidentemente esta política tem algumas restrições e parâmetros que são utilizados de forma a garantir maior eficácia para a comunidade acadêmica.

Quais são as perspectivas para esse grupo de professores com a titulação de doutor?

A Universidade tem desenvolvido um projeto bastante ambicioso em relação ao campo do Planejamento Urbano e Regional. O projeto tem desdobramento nas três dimensões da Universidade: na pesquisa, por meio de grupos estruturados de pesquisa; na extensão, mediante projetos junto à comunidade; e no ensino, com uma especialização em Planejamento de Cidades sob a coordenação dos professores Mauro Kleiman e Victor Mendes, inclusive com uma segunda turma já prevista, em função da grande demanda pelo curso. Deve-se destacar que as propostas ligadas ao ensino têm avançado bastante, com uma chance elevada de termos nosso mestrado até 2006.

Isso quer dizer que os quatro novos doutores terão muito trabalho pela frente?

Isso mesmo, sobretudo porque temos um cenário bastante motivador, especialmente considerando que tanto o reitor quanto a vice-reitora, professora Liliana Mercuri de Almeida, pró-reitora para Assuntos Acadêmicos e a professora Maria Julieta Fontes, pró-reitora para Assuntos Comunitários, têm apoiado bastante tais projetos.

MATEMÁTICA

Resolva a equação e ganhe um livro

Quem pensa que a Matemática ainda é o *bicho-papão* que transtorna a vida dos estudantes está enganado. Pelo menos quando o assunto for o curso de Licenciatura em Matemática da UCSAL. A cada 15 dias dezenas de estudantes, independente do semestre em que estão matriculados, lêem atentamente o mural da Faculdade à procura de um desafio colocado pela Diretoria. Normalmente o desafio é uma questão aritmética (lógica), encontrada em livros de curiosidades.

Depois do problema ser afixado no mural os estudantes têm uma semana para resolvê-lo e mostrar a linha de raciocínio. O vencedor recebe um livro como prêmio. “É claro que o livro que oferecemos é de Matemática, para estimular ainda mais o

universitário”, disse Antonio dos Santos Filho, diretor da Unidade, que está completando 30 anos e possui cerca de 200 alunos.

Segundo Santos Filho, a idéia de criar o desafio surgiu de uma conversa com os próprios universitários: “Quem faz Matemática precisa desenvolver o raciocínio lógico, pensar com rapidez e acima de tudo ser muito disciplinado. Então nada melhor que um concurso para colocar em prática tudo isso”. O sucesso do desafio foi tão grande que atravessou as fronteiras do *Campus* de Pituáçu, local onde funciona o curso. “Já tivemos casos de universitários de outras faculdades participarem do desafio e ganharem o prêmio”, conta Santos Filho.

Em caso de empate, se houver disponibilidade, cada vencedor ganha um livro. Se não houver a Diretoria da Faculdade faz um sorteio na presença de todos os ganhadores. Os seus nomes também são colocados no mural. “No ano passado conseguimos manter a média de um desafio a cada 15 dias. Este ano, felizmente, estamos dando

continuidade ao trabalho”, disse Santos Filho.

Entre os estudantes de Matemática da UCSAL, Rafael Azevedo Wyzykowski é um “velho conhecido” da Diretoria. “Participo de todos os desafios e acho que já ganhei uns dez”, diz ele, que sempre estudou em escola pública e conta com a ajuda do Programa Faz-Universitário, desenvolvido pelo governo estadual, para frequentar as aulas do curso. Com apenas 19 anos e já cursando o quarto semestre de Matemática, Wyzykowski (a origem do sobrenome é polonesa) diz que a sua verdadeira “paixão” é a Matemática. “Sempre tive muita curiosidade em resolver problemas, equações. Acho que os desafios colocados pela Diretoria são fundamentais para dar mais agilidade ao nosso pensamento”, disse o universitário, que também dá aulas de Matemática em uma escola pública localizada na periferia de Salvador. “Acho que sou casado com a Matemática”, confessa, brincando.



Projeto anima crianças internadas e dá experiência a futuros enfermeiros

Estudantes levam alegria e entretenimento a hospital, reduzindo a tensão dos pacientes



sendo possível graças a um trabalho desenvolvido pela professora Maria da Graça Mirante Pimenta, denominado *Ensinar e Aprender a Cuidar*, incluído na grade curricular da disciplina Enfermagem Pediátrica, ministrada por ela.

O aprendizado ocorre por meio de atividades desenvolvidas no hospital filantrópico Martagão Gesteira, especializado no atendimento infantil. A visita dos alunos à unidade médica dá-se em clima de grande expectativa, ao longo de um mês, período em que as turmas vespertina e noturna – que juntas somam mais de 100 alunos – são divididas em grupos de dez estudantes. Cada grupo fica incumbido de desenvolver uma linha de atuação, como a promoção de palestras, recreação, observação das reações das crianças, tentativa de quebra de resistências, entre outras.

Essas atividades estão inseridas em um contexto maior que prevê o desenvolvimento de um modelo diferenciado de atendimento aos pequenos pacientes e seus acompanhantes, respaldado em uma visão mais humanizada. Proporciona ainda a prática dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Esse aprendizado, diz a professora, acrescenta qualidade ao estágio obrigatório ao final do curso.

"O aluno que desenvolve esse aprendizado preliminar chega ao hospital, para o estágio, com outra visão do paciente. Em geral eles estão tão ávidos pela atividade prática da enfermagem, que não atentam para a necessidade de um cuidado mais humanizado. Estão tão absorvidos pelo fazer que esquecem do ser", destaca a professora, do alto dos seus 23 anos de experiência atuando nesse ramo de atividade, dez deles vividos dentro de hospitais de Salvador. "O meu objetivo é ensinar os meus alunos a verem além da patologia. Mostrar que, mesmo doentes, os

pequenos pacientes mantêm as suas peculiaridades da fase infantil e precisam receber um tratamento adequado que os ajude a superar os traumas e reações provocados por uma hospitalização".

Segundo a professora Graça, muitas crianças desenvolvem um forte medo das pessoas que vestem branco, por isso ela estimula os seus alunos a acrescentarem a suas vestes adereços que despertam a ludicidade e, ao mesmo tempo, tentam amenizar o impacto provocado pelo branco dos uniformes. "Eles se apresentam caracterizados de bichinhos, usam nariz de palhaço, pequenas antenas, chapéus, entre outros itens que contribuem para a quebra da imagem de atividade relacionada à dor", destaca.

Os alunos aprendem ainda a realizar um trabalho de convencimento, utilizando psicologia com aquelas crianças mais resistentes ao atendimento sem a presença dos pais. "Com esses pacientes eles empregam técnicas de aproximação e comunicação, utilizando brinquedos terapêuticos, técnicas recreativas e jogos interativos", diz a professora. Os futuros enfermeiros desenvolvem atividades também junto aos pais, aplicando técnicas de relaxamento, que contribuem para uma permanência menos traumática daqueles que precisam passar um longo período no hospital como acompanhantes dos seus filhos. Realizam ainda palestras, ensinam noções de higiene, ouvem suas queixas dos acompanhantes e dão dicas sobre os cuidados com as crianças.

Ao final do trabalho os alunos se reúnem para uma avaliação das atividades e redigem um relatório que é encaminhado à Coordenação de Enfermagem da unidade médica, cujo conteúdo subsidia o setor no sentido de oferecer um atendimento de melhor qualidade. O sucesso dessa metodologia já rendeu à professora Graça uma oportunidade de explanação sobre os resultados obtidos, em um Congresso realizado na UNICAMP-Universidade de Campinas (SP), onde foi bastante aplaudida.

ANIMAÇÃO Bruxinhas, palhaços e outras brincadeiras são usadas pela equipe da professora Maria da Graça para melhorar o astral das crianças

Alunos do sexto semestre do curso de Enfermagem da UCSAL têm obtido nos últimos dois anos a oportunidade de aprender bem mais que o fazer dentro das técnicas da profissão. Eles adquirem uma visão mais abrangente do trato da hospitalização, que alcança o ser humano, com suas dores e necessidades. Isso vem

...e da sucata

Estudante da Católica segue os passos de gênio s



► TOCADOR

Com a rabeca de lata ou a guitarra elétrica que fez com as próprias mãos, Washington tira um som maneiro



► ENSINANDO

Washington também dá uma força p

Bacias velhas, latas, garrafas plásticas, pedaços de madeira, ferros retorcidos, cabos de vassoura e arame enferrujado. Objetos que a maioria da população joga no lixo ou descarta em locais impróprios, contaminando a natureza, são utilizados por um estudante de Artes Plásticas da Universidade Católica do Salvador para fazer instrumentos musicais. Seguindo os passos do suíço Walter Smetak (leia *box*), Washington Silva Melo, 27 anos, começou a trabalhar como "inventor" muito cedo, aos 13 anos.

Matriculado no quarto semestre do curso da UCSAL, Melo conta que iniciou a sua carreira por curiosidade.

"Sempre fui movido por desafios, não gosto de fazer coisas repetitivas, de comprar o que é produzido em série", revela. Em seu pequeno ateliê, que funciona no quintal de sua casa, em Piatã (Orla), o estudante já produziu cerca de 200 objetos, a maioria feita por encomenda. "Crio os meus próprios *designs*, faço tudo usando a minha criatividade", revela Melo, que fatura cerca de R\$ 800,00 por mês comercializando os seus produtos. "Não faço apenas instrumentos musicais. A partir de sucata e coisas abandonadas, também produzo móveis; e ainda encontro tempo para pintar", disse Melo, que mora com a mãe e uma irmã.

Ao contrário da maioria dos jovens

de sua faixa etária, Washington Melo tem pouco tempo para se divertir: "Passo a maior parte do dia estudando ou dentro do ateliê, trabalhando". De suas pranchetas já saíram guitarras, baixos, tambores, zabumbas, maracatus, mesas, cadeiras, cômodas. "Saber que um instrumento foi feito por você é uma sensação indescritível", disse o estudante, que ainda encontra tempo para ser monitor de crianças carentes que frequentam o curso de música oferecido pela Católica. Realista, Washington Melo admite que não trabalha para competir com os produtos colocados à venda em casas especializadas. "O mercado está aí, ninguém quer concorrer ou competir com as indústrias, que têm produção em larga escala. A única coisa que digo para os meus clientes é que faço produtos personalizados, de acordo com o gosto e o bolso de cada um".

se faz música

suíço e produz instrumentos com material reciclado



para os novos músicos

Antes de entregar o "produto" ao cliente Washington Melo segue sempre um mesmo roteiro para pesquisar e localizar os objetos necessários à confecção. "Os materiais que uso são todos legalizados. Com isso não alimento o mercado de consumo e ainda protejo o meio ambiente". Para encontrar a sua matéria-prima o estudante de Artes Plásticas visita com frequência madeiras, serralherias e depósitos de lixo espalhados pela cidade. "Tudo isso dá muito trabalho, mas vale a pena".

Por causa do trabalho e da qualidade do serviço, Melo não costuma aceitar mais de duas encomendas por mês. "O resultado final tem de agradar ao cliente. Como o trabalho é exclusivamente manual, é preciso ter muita calma para

que tudo saia perfeito". Satisfeito com a sua "profissão", Washington Melo chega a cobrar R\$ 400 para confeccionar uma guitarra, por exemplo. "Felizmente os meus clientes reconhecem o valor de utilizar um produto fabricado artesanalmente, que possui as mesmas características de um original".

Detalhista ao extremo, o universitário utiliza o computador para desenhar os seus protótipos. "Não copio qualquer marca, tudo é desenvolvido da minha idéia". Depois de concluir o curso de Artes Plásticas, Melo pretende intensificar o seu trabalho. "Não penso em ter carteira assinada. O que penso é em ser um profissional empreendedor, usar a criatividade no trabalho e desenvolver outros produtos", finalizou.

Mago suíço influenciou geração de músicos

Anton Walter Smetak nasceu no dia 12 de Fevereiro de 1913, em Zurique. Filho de um casal checo que se radicara na Suíça, iniciou sua formação musical com o pai, professor e exímio tocador de cítara. Sonhava ser pianista, mas um acidente que lhe tirou um pouco da agilidade na mão direita acabou encaminhando o jovem Smetak para o violoncelo.

Estudou quatro anos no Mozarteum de Salzburg, diplomando-se como concertista junto a Pablo Casals, no Conservatório de Viena, em 1934. As dificuldades financeiras o levam a tentar a sorte no Novo Mundo. Chega ao Brasil em 1937, para descobrir atônito que a orquestra sinfônica que o contratara, em Porto Alegre, já não existia. Garante a sobrevivência, em São Paulo e Rio de Janeiro, tocando em festas, cassinos e

orquestras de rádio, acompanhando cantoras estrangeiras e até Carmem Miranda. Décadas mais tarde diria: "Concluí que era preferível me envolver com a desordem e a liberalidade dos trópicos do que submeter-me às misérias européias semeadas por Adolf Hitler".

Em 1957 H.J. Koellreuter o chama para a Universidade Federal da Bahia, onde inicia suas pesquisas sonoras. No subsolo da Escola de Música monta sua oficina/laboratório, onde viria a inventar e construir, utilizando-se de materiais não convencionais como a cabaça, plástico, isopor e bobinas, cerca de 150 instrumentos musicais, as "plásticas sonoras".

Compositor, teórico musical e místico esotérico, pesquisador radical e incansável, Walter Smetak exerceu grande fascínio sobre toda uma geração de músicos brasileiros,

tanto no meio erudito como no popular. Aliás foram os jovens da geração tropicalista e posteriores os que mais deram ouvidos a esse professor excêntrico, que cruzava as ruas de Salvador montado numa velha BMW que chamava de "a prostituta da Babilônia". Gilberto Gil, Rogério Duarte, Gereba, Tuzé de Abreu, Djalma Correia e Marco Antônio Guimarães (grupo Uakti) foram alguns dos que beberam diretamente de sua fonte. Faleceu no dia 30 de Maio de 1984, em Salvador. Deixou dois discos gravados: um pela Philips, outro pela Marcus Pereira (*Interregno*); três peças de teatro e cerca de trinta livros inéditos. Seus instrumentos encontram-se reunidos na Biblioteca Reitor Macedo Costa, no *Campus* da UFBA em Ondina.

▶ TRIUNFONACIONAL

Fisioterapeutas da Católica vencem concurso para residência médica

Disputa envolveu profissionais de todo o País, mas a qualidade dos ex-alunos da UCSAL falou mais alto



▶ SELEÇÃO

Os quatro fisioterapeutas da Católica venceram 93 concorrentes de outras universidades

A divulgação do resultado do primeiro concurso para Residência em Fisioterapia Pneumo-Funcional com Ênfase em Terapia Intensiva, pelo Hospital da Cidade, em Salvador, foi uma grata notícia para quatro ex-estudantes do curso de Fisioterapia da Católica. Leonardo Pamponet Simões, Genilda de Souza Cerqueira, Juliana Andrade de Lima e Lilane Rose dos Anjos do Espírito Santo foram aprovados para o preenchimento das quatro vagas abertas inicialmente na unidade médica, concorrendo com outros 93 profissionais de todo o País. A especialização na área de Pneumo-Funcional é a primeira do Norte e Nordeste, o que suscitou uma grande demanda.

A carência de profissionais com esse tipo de especialização na Bahia gerou a formação de parceria entre a Secretaria de Saúde do Estado, responsável pelo repasse de uma bolsa de estudos destinada aos aprovados; a União Metropolitana de Educação e Cultura (Unime), que fornecerá os certificados e o Hospital da cidade, onde se dará a formação em um período de dois anos, com carga horária de 60 horas semanais. Os fisioterapeutas

iniciam as atividades a partir deste mês de Outubro.

Uma das aprovadas, Genilda de Souza Cerqueira, formada no ano passado, ainda se confessa surpresa com o resultado: "Saí da prova completamente descrente em uma eventual aprovação. A concorrência era grande e o nível das questões bastante elevado, mesmo para quem havia estudado muito, como foi o meu caso", lembra. Genilda conta que a amiga Lilane Rose dos Anjos do Espírito Santo, também inscrita no concurso, sequer se deu o trabalho de conferir o resultado, apostando em uma reprovação. "Ficamos muito felizes, sobretudo porque em uma pós-graduação obteríamos muitos conhecimentos teóricos. Na residência, no entanto, aprenderemos com a prática", festeja.

A professora Helena Fraga Maia, responsável pelo projeto que deu margem à instalação da especialização, não atribui a vitória dos quatro alunos da UCSAL a uma coincidência: "É uma questão de mérito do curso da Católica e dos alunos, que estavam bem preparados", define. Ela garante que o concurso transcorreu dentro de um processo sério e de extrema lisura. Opinião endossada pela coordenadora da área de Fisioterapia na UCSAL, professora Sumaia Midlej, acrescentando que a banca examinadora foi composta por professores de diferentes instituições de ensino superior,

o que assegurou a idoneidade das provas.

Helena Fraga explica que a necessidade cada vez maior de novos leitos hospitalares de terapia intensiva implica numa demanda de profissionais de diversas áreas, capacitados para um atendimento de qualidade e ressalta que o fisioterapeuta insere-se neste contexto de forma imprescindível, conformando a atenção multiprofissional da alta complexidade da assistência.

O Hospital da Cidade tem perto de cinco anos de fundação, trilhando um caminho que visa a oferecer uma unidade de saúde voltada principalmente para Medicina Crítica (Emergência e Medicina Intensiva) e Cirurgia Geral, setores importantes e carentes na região. Nessa linha foi criado o Centro de Estudos e Pesquisas Sócrates Guanaes para ser o braço acadêmico-científico do hospital e por meio dele capacitar e formar profissionais de saúde qualificados, mediante parcerias e convênios com instituições de ensino como é o caso do Curso de Fisioterapia da UCSAL.

A unidade médica já conta com alguns outros programas de bolsistas de graduação e pós-graduação na área médica e de fisioterapia. Foi nesse contexto que foi planejada a especialização em forma de residência de Fisioterapia Pneumo-Funcional nas áreas de Cuidados Intensivos.

FORMAÇÃO PRÁTICA

Imagine um curso onde o aluno não precisa se preocupar em conseguir um estágio desde o primeiro semestre. Imagine um curso onde as empresas públicas e privadas procuram os estudantes dentro da sala de aula, oferecendo oportunidades para colocar em prática o que estão aprendendo na universidade. O que parece um sonho, na realidade, existe. Pelo menos para os estudantes matriculados no curso de História com Concentração em Patrimônio Cultural da Católica.

Pioneiro no Brasil, o curso da UCSAL fez convênios com grandes empresas e organizações, como a Fundação Pedro Calmon, o Governo do Estado, a Casa das Filarmônicas, a Caixa Econômica Federal e a Universidade Federal da Bahia. "Aqui o aluno não precisa perder tempo e dinheiro para procurar um estágio. A própria disciplina vai encaminhá-lo para o estágio", disse a coordenadora do curso, professora Neivalda Oliveira.

Com duração de 30 e 60 horas, os estágios são acompanhados por professores da Católica. "O intercâmbio é favorável aos dois lados. O aluno ganha porque já atua desde cedo no mercado de trabalho, ao lado de professores e supervisores qualificados. Já as empresas também ganham porque passam a contar com um funcionário especializado, que está antenado com o que há de mais moderno no meio universitário", contou a coordenadora.

O interesse é tão grande por parte das empresas que recentemente a Caixa Econômica Federal, ao desenvolver um projeto para a restauração da Igreja do Pilar, sugeriu que os profissionais (professores e alunos) do curso de História com Concentração em Patrimônio Cultural da Católica fizessem parte da equipe que vai

"A empresa é que vai procurar o estudante", diz professora

Programa de convênios da UCSAL coloca aluno no mercado desde o primeiro semestre do curso

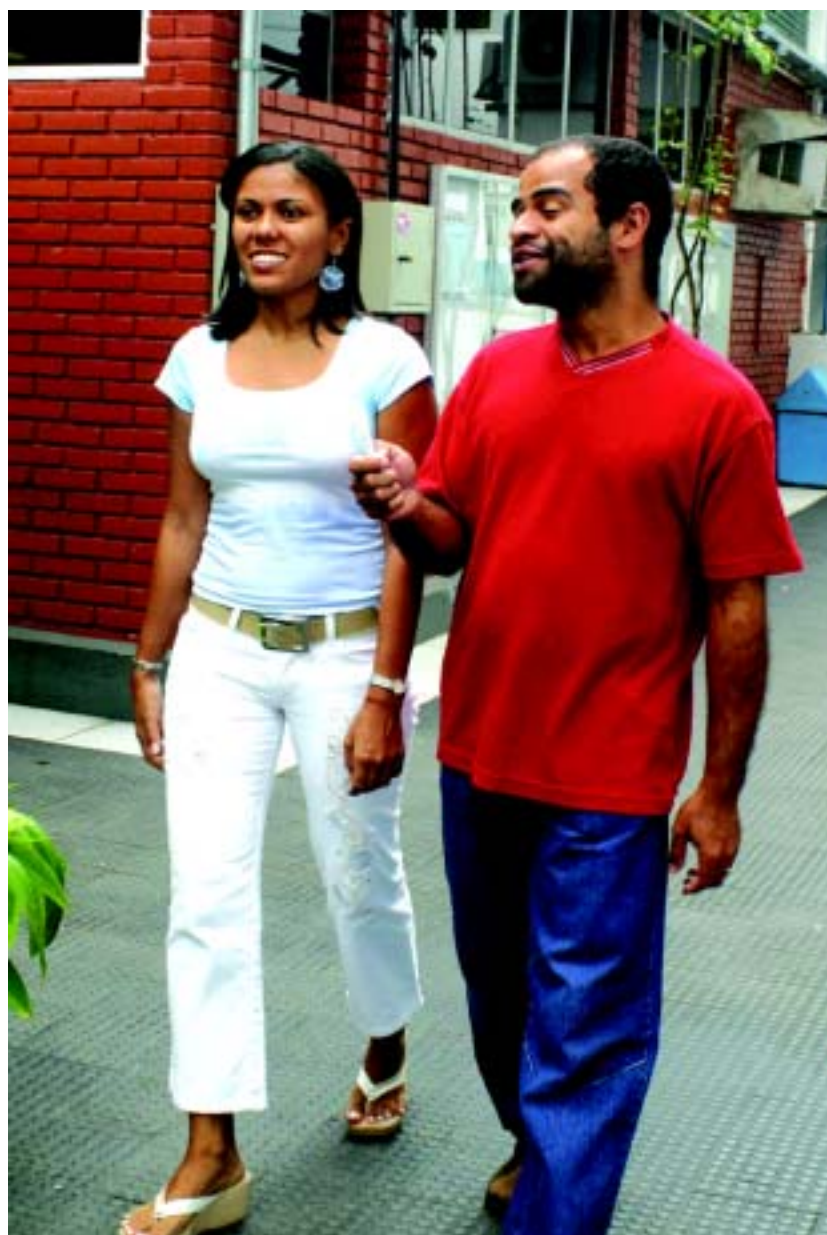
trabalhar nas obras. "Entre os consultores foram incorporados alguns profissionais da Universidade", disse Neivalda Oliveira.

Aos 22 anos, matriculada no oitavo

semestre do curso, Patrícia Castro Rodrigues da Silva fala da importância do estágio. "Tenho uma tia que faz Secretariado em outra universidade e não consegue encontrar um estágio. Na Católica é diferente. Faço estágio desde o início do Curso e nunca enfrentei qualquer tipo de problema".

De fato a estudante vai deixar a Católica com uma ótima bagagem prática. Patrícia Silva já estagiou no arquivo do Museu Eugênio Teixeira Leal, no Museu Temporal, na restauração do Arquivo Público da Bahia e atualmente trabalha na organização não-governamental Ver-de-Trem. "É dessa forma que nós, alunos, conseguimos colocar em prática o que aprendemos nas salas de aula. Aqui não existe essa de cada um tem de se virar para encontrar estágio."

Opinião semelhante tem Elizaldo Santos Silva, 32 anos, matriculado no quarto semestre do curso oferecido pela UCSAL. "Já desenvolvi um projeto de arquivo para um órgão da Secretaria da Segurança Pública da Bahia", disse. Segundo Silva, outros cursos também deveriam assinar convênios com empresas para facilitar a vida dos estudantes que precisam estagiar. "É com o estágio que as empresas formam o profissional do futuro".



▶ CAMINHO CERTO Patrícia e Elizaldo com os olhos no futuro

INTERNET

Universidade ganha novo portal e implanta matrículas pela Internet

Mudança espelha os avanços tecnológicos da Instituição

Depois de dois anos passando por mudanças pontuais, o *site* da UCSAL (www.ucsal.br) evoluiu para se transformar em portal e ganhar visual mais moderno. Há dois meses uma equipe comandada pela coordenadora da área de Informática da UCSAL, Liou Kuo Chin, trabalha pelo menos seis horas por dia no desenvolvimento dos programas que vão oferecer uma navegação mais interativa e informações sobre todos os cursos da

Universidade.

"Com o novo portal a Universidade estará preparada também para efetuar as matrículas pela Internet, o que será uma grande conquista para todos os nossos alunos", disse Liou. Segundo a coordenadora, o novo visual do portal da Católica vai surpreender. "Analisamos centenas de projetos e escolhemos o que melhor se enquadra dentro dos nossos padrões."

Liou Chin disse também que o portal vai dar suporte para todos os 16 mil alunos, 980

professores e 770 funcionários da Católica. "Tudo foi programado para funcionar perfeitamente. Temos pessoal suficiente e capacitado para dar a manutenção necessária ao funcionamento do sistema", acrescentou Liou, que é formada em Processamento de Dados pela UFBA-Universidade Federal da Bahia.

Segundo ela a criação do novo portal foi um compromisso assumido pelo reitor José Carlos Almeida no início do ano letivo. "O reitor pediu que a gente trabalhasse no desenvolvimento de um portal moderno, que espelhasse os avanços tecnológicos e educacionais da Universidade", disse.

Explicou ainda que, dos 928 computadores da Católica, 368 estão instalados somente nos laboratórios. "Isso demonstra que a Católica realmente investe muito na formação dos alunos. Tenho certeza absoluta de que todos vão gostar muito do novo portal. Mesmo assim, vamos continuar atentos às inovações, para oferecer à comunidade acadêmica o que existe de mais moderno em tecnologia de pesquisa".

VOLUNTARIADO

DAs estão mais voltados para a valorização do ensino

O aperfeiçoamento da formação estudantil passou a ser a maior preocupação dos Diretórios Acadêmicos

Sem deixar de ser um "laboratório" para a formação de lideranças políticas e estudantis, como acontecia com frequência nos anos 60 e 70, os Diretórios Acadêmicos das universidades brasileiras estão mais voltados para a integração do estudante. Os DAs da Católica não fogem à regra. "Nossa principal atividade é fiscalizar os cursos, debater com professores, organizar palestras e festas, tudo voltado para a melhoria da qualidade do ensino", comenta Bruno Cravo Alves, 22, coordenador político do Diretório Acadêmico do Curso de Engenharia Civil da UCSAL.

Quem pensa que quem participa da Diretoria do órgão tem alguma vantagem está enganado. "O nosso trabalho é voluntário, o grande benefício é interagir com pessoas de todos os cursos, saber como anda a vida universitária", disse. O Diretório de Civil funciona pela manhã, nos intervalos das aulas, durante toda a tarde e 20 minutos após a última aula, à noite. "Estamos sempre em contato com os alunos, estamos sempre brigando pela implantação de melhorias no curso".

A estratégia adotada pelos líderes estudantis para vencer uma eleição no

Diretório Acadêmico passa pela composição das chapas. "Como as eleições sempre são muito concorridas, as chapas são compostas por estudantes de quase todos os semestres do curso. Assim a comunicação entre os colegas torna-se mais fácil", ressaltou Bruno Alves, que está matriculado no quinto semestre do curso.

Um dos integrantes do DA de Direito, Vítor Alexandre Silva Gantois dos Santos, 21 anos, disse que os Diretórios não devem "perder tempo" discutindo eventuais aumentos nas mensalidades, por exemplo. "A nossa função primordial é fiscalizar a qualidade dos professores, ver como anda a grade curricular, o que a universidade está oferecendo para a gente crescer profissionalmente. Quem deve discutir aumento da mensalidade são as entidades que representam todos os estudantes, como a UNE ou o DCE", disse.

De acordo com o universitário, os Diretórios já não "formam" mais lideranças políticas como antigamente. "A realidade brasileira hoje é completamente diferente. Com o processo de redemocratização, tudo mudou no Brasil. Hoje temos de estar mais voltados para melhorar a qualidade do ensino". No Curso de Direito o Diretório funciona das 7 às 12 horas e das 18 às 22 horas, de segunda a sexta-feira.

Aos 24 anos, Igor Baraúna, integrante do Diretório Acadêmico de Letras, acredita que as novas exigências do mercado contribuíram decisivamente para mudar o perfil político dos órgãos: "Os DAs devem estar voltados para atender a todas as necessidades básicas dos estudantes. É claro que existe um trabalho político, mas a política partidária não faz mais sentido dentro da organização". No Diretório Acadêmico de Letras, que funciona das 7h às 21h30, trabalham 25 estudantes. "Estamos sempre mantendo contatos com a Reitoria, com os professores, com os diretores de Departamento. O que queremos é uma universidade cada vez mais forte, que possa valorizar o seu principal patrimônio, que é o estudante".

Para a presidente do Diretório Acadêmico do Curso de Administração da UCSAL, Lílian Teixeira, 24 anos, a participação dos estudantes é fundamental para o crescimento da entidade. "Trabalhar em um Diretório Acadêmico é uma ação social, já que a entidade não tem fins lucrativos", disse a estudante, que está matriculada no 9º semestre do curso. Segundo Lílian, só a presença do aluno dentro da sala de aula não é suficiente para garantir uma boa formação. "É preciso participar das atividades acadêmicas e sociais. Ter vivência é fundamental para contribuir para o nosso crescimento", observou a universitária, que preside um DA que tem nome histórico: Olga Benário, a alemã que casou com o líder comunista Luís Carlos Prestes e foi encaminhada aos campos de concentração do nazismo pelo governo Getúlio Vargas.

ENSINO



ESPECIALISTA Professora Lydia Hortelio palestra ao lado de Périssé

Aprendendo a sério a ensinar brincando

Novo curso de pós-graduação capacita educadores a usar clima lúdico nas sala de aula

O programa Professor Empreendedor, desenvolvido no Centro de Pesquisa e Extensão da Universidade Católica do Salvador, está oferecendo à comunidade baiana a oportunidade conhecer mais um projeto inovador destinado aos profissionais que pretendem continuar a sua profissionalização na área da educação. Trata-se do curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação da Infância e Ludicidade e Educação Inclusiva, ou seja, dois cursos de especialização que podem ser realizados simultaneamente, proporcionando ao participante o direito de obter dois certificados de especialização.

Tanto o desenho do curso 2-em-1 é novo, quanto os seus objetivos ou ênfases. "O curso de pós-graduação em Educação da Infância e Ludicidade visa a oferecer aos profissionais os referenciais para organizarem ambientes lúdicos de

educação da infância de zero a 12 anos – não sendo, portanto, restrito a pessoas que atuam na área de educação infantil", segundo afirma Paulo Périssé, coordenador do curso.

Atualmente 32 alunos frequentam a primeira turma, que iniciou suas aulas no mês de Setembro, com a realização de um seminário que levou o mesmo nome dos cursos. O evento, bastante concorrido, contou com a presença da educadora musical Lydia Hortelio, que fez uma exposição sobre *A Criança Nova, A Criança Eterna: Imagens da Cultura Infantil Através dos Tempos, Paralelos com o Brasil Contemporâneo*. Cada curso tem carga horária de 424 horas. As aulas ocorrem sempre aos sábados e, excepcionalmente, às sextas-feiras, com um final de semana livre por mês e férias nos meses de Dezembro e Janeiro.

Como explicou inicialmente o professor Perissé, os alunos matriculados são

profissionais com qualificações diversas – graduados em Letras, Musicoterapia, Música, Teatro, Educação Física, Educação Artística, História, Fonoaudiologia, Psicologia, Pedagogia e Serviço Social. Essa diversidade – tanto dos alunos quanto dos professores, que, igualmente, são músicos, artistas plásticos e cênicos, psicólogos, fonoaudiólogos ou educadores – é uma das marcas definidoras desta proposta inovadora.

"As diferentes experiências, qualificações, competências de cada pessoa envolvida no processo de aprender, ao invés de constituírem limitações, são os verdadeiros desafios a serem vencidos. Eis aí outro objetivo do nosso curso de pós-graduação em Educação Inclusiva", complementa o coordenador. Com novos referenciais teóricos e metodológicos, entre os quais destacam-se o estudo do *braille* e da linguagem de sinais, estes profissionais poderão organizar distintos espaços educativos – não somente na escola – nos quais sejam incluídas todas as pessoas, entre elas as que apresentam limitações sensoriais de visão, audição e locomoção.

O professor Périssé explica ainda que esta dupla especialização em Educação da Infância e Ludicidade é necessária na atualidade não somente para os profissionais que atuam em escolas, mas também para os que trabalham em instituições hospitalares e empresas, que vêm procurando desenvolver projetos de cunho social com a participação de seus funcionários. Neste sentido, este curso atende a uma demanda social, cumprindo com uma das metas prioritárias da Universidade.

Alguns objetivos do Curso

- * Especializar profissionais para criarem propostas educativas inclusivas em sintonia com as demandas sociais e as leis vigentes;

- * Criar um banco de dados das experiências e projetos inovadores em educação inclusiva;

- * Aperfeiçoar educadores recém-graduados para inserção em instituições educativas;

- * Possibilitar aos profissionais que já estão atuando em Educação Infantil e Fundamental aprofundamento em uma pedagogia lúdico-criativa.

DIADA SECRETÁRIA

Elas tornam mais fácil a vida de todos na Universidade

*Algumas acompanharam
o surgimento dos
principais cursos da
Católica e amam seu
trabalho*

Quatro anos antes do início da 2ª Guerra Mundial (1939/45) Maria Carmelita Santos Aguiar começou a trabalhar no Instituto de Música da Bahia. Quase sete décadas depois a funcionária continua trabalhando no mesmo Instituto, que agora pertence à Universidade Católica do Salvador. "Assino documentos, participo de reuniões, faço atas, enfim, adoro a convivência com alunos, professores e funcionários da Católica", disse a secretária Maria Carmelita, que vai completar 90 anos em Março do próximo ano.

Formada em Ciências Econômicas pela própria Católica, Natacha Xisto Cedro Craidi, 45 anos, trabalha das 13h às 21h como secretária acadêmica do Instituto de Filosofia, que engloba quatro cursos. Com 14 anos de UCSAL, Natacha ficou quase oito anos fora da Católica, trabalhando como secretária do professor Edílson Freire, que exerceu as funções de secretário estadual da Administração e Educação. "O meu dia-a-dia é muito corrido, mas amo o que faço. Aqui participo de reuniões, trabalho na contratação de professores, atendo a alunos e funcionários, coordeno matrículas, despacho com todos", diz a secretária.



HOMENAGEM

Em missa na Igreja da Palma no Dia das Secretárias, o reitor entrega um certificado especial a d. Carmelita.

A origem do Dia da Secretária, comemorado no fim do mês passado, remonta à segunda fase da Revolução Industrial, iniciada em 1860, quando o norte-americano Christopher Sholes inventou um tipo de máquina de escrever. Sua filha, Lílian Sholes, testou o invento e tornou-se a primeira mulher a escrever em uma máquina em público. Nascida no dia 30 de Setembro de 1850, Lílian Sholes ganhou uma grande homenagem das empresas fabricantes de máquinas de escrever por ocasião do centenário do seu nascimento. Entre as homenagens as empresas criaram um concurso para escolher a melhor datilógrafa.

O sucesso do concurso fez com que as empresas repetissem anualmente o evento, que passou a ser conhecido como o Dia da Secretária. Em alguns estados do Brasil a data foi reconhecida oficialmente. Em São Paulo a Lei 1.421, de 26 de Outubro de 1977, reconhece e oficializa o 30 de Setembro como o Dia da Secretária. Poucas pessoas sabem, mas também existe o Dia Internacional da Secretária, que é comemorado na última quarta-feira do mês de Abril.

Aos 59 anos – 15 deles trabalhando na Católica – Edna Torres dos Santos é testemunha do nascimento do curso de

Comunicação Social da Instituição. "Comecei trabalhando como secretária do Curso de Letras. Depois, a partir de 91, quando foi criado o Curso de Comunicação Social, nunca mais deixei de trabalhar aqui", disse a secretária, casada, três filhos, todos formados pela própria Universidade. Edna, que trabalha dois turnos por dia, também participa de reuniões quase que diariamente, protocola documentos, faz requisições, atende a professores e alunos. "Para mim é muito gratificante ser secretária da Católica, ainda mais porque trabalho diretamente com jovens. Com isso estou sempre aprendendo", disse.

Outra secretária que tem "muito tempo" de Católica é Ana Célia de Souza Mercês, 55 anos, que trabalha nos Cursos de Fisioterapia e Enfermagem. Há 34 anos dona Ana, como é conhecida por todos os professores, funcionários e alunos dos dois cursos, começou a trabalhar na Católica na Reitoria. Depois passou 16 anos em Direito e mais 12 anos trabalhando no Departamento Acadêmico, antes de chegar aos Cursos de Fisioterapia e Enfermagem. "Não há nada mais gratificante que trabalhar em uma Instituição onde a gente recebe todo o apoio e reconhecimento", afirma.

INESQUECÍVEL

Ex-aluno da Católica dirige a principal escola da rede pública baiana

Professor agradece pela formação profissional e de cidadão à UCSAL, "uma das coisas boas que a vida me trouxe"

Faz quase 15 anos que Ranilton de Oliveira Cordeiro deixou a UCSAL, mas as lembranças ainda estão vivas em sua memória: "Nunca vou esquecer dos momentos felizes que passei dentro da Universidade. A Católica faz parte da minha vida, está dentro do meu coração", conta Cordeiro, que atualmente é diretor da Escola Estadual Raphael Serravalle, localizada na Pituba e considerada uma referência de qualidade em ensino público.

De fato o diretor tem motivos para "não esquecer" a Católica. Até hoje mantém contatos frequentes com professores e funcionários da Instituição. Ranilton Cordeiro, que é formado em Geografia, gosta tanto da Católica que trabalha com professores e funcionários que passaram pela Universidade. "Sem qualquer dúvida abro as portas para o pessoal da UCSAL fazer estágio aqui. Foi lá que fiz a minha formação profissional, foi lá que formei o meu caráter como cidadão, foi lá que dei os meus primeiros passos como profissional".

O curso de Geografia foi decisivo para dar impulso à carreira profissional do diretor. Logo que se formou Cordeiro, que já era funcionário concursado da Prefeitura do Salvador, foi promovido a chefe do setor de desenho da SURCAP, órgão municipal encarregado dos projetos de urbanização. Pouco tempo depois, uma nova promoção: foi escolhido para chefiar todo o setor de cartografia do órgão. "Fui muito feliz na profissão que escolhi, pois conheço o lado teórico e prático do geógrafo", disse Cordeiro, que administra um estabelecimento que possui

107 professores, 75 funcionários e cerca de 3.200 alunos matriculados no ensino fundamental e no ensino médio.

Depois da Prefeitura, Cordeiro passou a trabalhar no Estado como professor, justamente na Escola Raphael Serravalle. "Com pouco tempo passei a ser o vice-diretor do curso noturno. Há três anos fiz um curso e assumi a direção geral do estabelecimento". Aí, mais uma vez, a Católica "apareceu" na vida do diretor. "A vice-diretora do estabelecimento, Graça Viana, foi minha contemporânea do curso de Geografia da UCSAL", revela. Casado

pela segunda vez, dois filhos, Ranilton Cordeiro disse que vê com satisfação alunos que passaram pela Universidade conseguirem excelentes empregos. "Realmente a Católica é uma Universidade que forma o aluno para a vida, para o mercado de trabalho", acrescenta.

Outro motivo de alegria para o diretor é a Escola Estadual Raphael Serravalle. Ao contrário de muitos dos estabelecimentos públicos existentes no Brasil, que sofrem as conseqüências do abandono, a unidade dirigida por Cordeiro parece "miragem". Lá os estudantes, funcionários e professores têm à disposição modernos laboratórios de Informática (todos equipados com computadores conectados à Internet), Biologia, Química e Física, duas quadras poliesportivas (uma delas coberta) e circuito interno de televisão.

Além disso os 62 alunos que têm deficiência auditiva contam com uma sala de apoio para tirar dúvidas e ampliar seus conhecimentos. "Sem sombra de dúvida aqui existe uma nova visão de escola pública. Não posso reclamar de nada, a vida só me trouxe coisas boas. E entre elas está a Universidade Católica do Salvador".



▶ OLIVEIRA

Sucesso na vida profissional graças aos bons tempos na UCSAL

► VOTO CONSCIENTE

Mantendo-se fiel ao princípio de ajudar as pessoas a terem uma sólida formação ético-política, a CNBB-Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – Regional Nordeste 3 elaborou, como sempre faz em ano de eleição, uma cartilha política visando a orientar os eleitores a votar conscientemente no pleito municipal de 2004. O presidente da CNBB, cardeal-arcebispo dom Geraldo Majella Agnelo, grão-chanceler da UCSAL, lançou a cartilha em Setembro, fazendo questão de esclarecer que a Igreja não tem candidatos específicos, mas apóia, de modo geral, a quem defende os princípios ético-morais cristãos.

D.Geraldo admitiu que no Brasil existem políticos que “desafinam”, mas salientou haver também pessoas “boas e conscientes”. São exatamente essas que a CNBB gostaria de ver eleitas segundo a cartilha política, que cita vários trechos da Bíblia para justificar as propostas. “Os profetas, por exemplo, são os grandes comentadores da política do seu tempo”, ensina um trecho do documento. “O candidato deve ser uma pessoa honesta, competente, com capacidade de intervir ativamente na administração pública e aberta à participação popular. A vivência da fé na Igreja pode ser um bom critério, dentre outros”, orienta em outro ponto a cartilha.

Embora a CNBB destaque a importância da participação da Igreja na política, salientando que “religião e democracia política são duas formas legítimas de serviço à pessoa humana

Igreja lança cartilha para ajudar eleitor a escolher bons candidatos

Segundo a CNBB honestidade e competência são pré-requisitos fundamentais para quem pleiteia cargo político

e aos seus direitos”, dom Geraldo destacou ser reprovável a indicação de nomes como “candidatos da igreja” por seitas não-Católicas. “Isso é abuso de poder religioso e pode restringir a liberdade democrática garantida na Constituição”, disse.

A cartilha, de vinte páginas, foi elaborada a partir de quatro encontros de bispos e padres da Regional 3 – Bahia e Sergipe – da CNBB, que discutiram os temas: *Constatando a realidade; Bahia e Sergipe, como estamos?; Política é assunto de ética e religião?; e Pistas e ação.* Além das orientações, com as quais alerta o eleitor para assumir a campanha “com espírito democrático, participativo e de responsabilidade pelo bem comum e não se deixar corromper, nem corromperem a campanha com meios desonestos”, a cartilha discorre sobre a história do voto no Brasil, comenta a realidade do País e fala dos dez anos do Grito dos Excluídos.



► **ORIENTAÇÃO** A vivência da fé na Igreja pode ser um bom critério para escolher candidatos

Espaço reservado para
endereçamento postal

IMPRESSO